

Universidades Lusíada

Alho, Carlos
Costa, Francisco Ribeiro da

Avaliação do ambiente construído para a sustentabilidade

<http://hdl.handle.net/11067/8081>
<https://doi.org/10.34628/D4A5-BD97>

Metadados

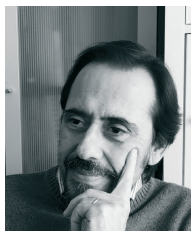
Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T04:54:54Z com informação proveniente do Repositório

Avaliação do Ambiente Construído para a Sustentabilidade



Carlos Alho¹



Francisco Ribeiro da Costa²

¹ CIAUD, Faculty of Architecture - Lisbon University, Researcher | Portugal
carlosalho@fa.ulisboa.pt

² CIAUD, Faculdade de Arquitetura, Lisbon University Portugal
ribeirodacosta1@gmail.com

Resumo

Este *abstract* é o resultado de vinte anos de reflexão sobre a avaliação do Ambiente Construído em direcção à sustentabilidade. Depois do Relatório Bruntland (1994), a nossa proposta de Investigação teve como base o Projecto BEQUEST, candidatura da Universidade de Salford de que fizemos parte como investigadores representando o CEQA - Centro de Investigação na Qualidade do Ambiente em Portugal onde participámos como “*advisers*” do grupo de Investigação composto na altura pelas mais prestigiadas Universidades Europeias e Centros de Investigação na área do Ambiente Construído e Humano, coordenados pela Universidade de Salford, representando a Universidade da Grande Manchester. Este projecto integrado no 6º Programa Quadro da Comissão Europeia, de 1998 a 2002 foi determinante para divulgar e estabelecer uma linguagem científica comum na área da Sustentabilidade na Europa e estabilizar uma ferramenta de Avaliação para a Sustentabilidade do Ambiente Construído. Deste projecto saíram diversas linhas de investigação suportadas pela Comissão Europeia através das Fundações Nacionais de cada país assim como as publicações e de referência de Brandon & Bentivegna (Salford, 2000) e Curwell (2002). Na divulgação internacional fizeram-se 4 grandes conferências (Helsínquia, Gavle, Amsterdão e Viena) e dois grandes *Symposiums* em Veneza e em Lisboa. Depois de uma década de 1994 a 2004 em que as questões Ambientais predominaram com o objectivo utópico de metas irrealistas e de ausência da participação dos decisores públicos e dos *stakeholders* mais prestigiados do mundo exerceram o seu poder de “*lobby*”, as Organizações Não Governamentais desenvolveram uma maior pressão e aprovaram-se vários cursos de Mestrado e Doutoramento a fim de sensibilizar e atenuar as disparidades nas negociações. De 2014 a 2024, fruto do descontrolo

político em alguns países, o negacionismo climático, as guerras no leste da Europa e a pandemia da Covid-19 levaram a que se estabelecessem critérios, parâmetros e indicadores mais realistas para o controlo do desenvolvimento económico e a protecção ambiental e social passando a uma maior receptividade dos “media” das organizações políticas e dos seus responsáveis eleitos e da população mundial na mudança da Economia com o uso do metabolismo Linear para a Economia de metabolismo Circular.

Palavras-chave: Ambiente Construído, Sustentabilidade, Avaliação, Economia Circular.

Referências Bibliográficas

- COM (2022) Science, Research and Innovation Performance of the EU. Building a Research Future in Uncertain Times. Brussels. European Commission.
- COM (2023) A Green Deal Industrial Plan for Net - Zero Age. Brussels g. European Commission.
- Von Shaick, J. (2024) Bringing gaps with a circular strategy for the circularity transition. Practice review from Zuid-Holland, the Netherlands. Planning, Practice & Research: 1-25.

Notas Biográficas

Carlos Alho

He is an architect and has a PhD in Urban Planning at Salford University (BUHU) on 2000. He developed research activity at LNEC, between 1984 and 1989, in the areas of urban rehabilitation, territorial policies and heritage conservation. Vice Head of the Architectural Department of Lusófona University between 2000 and 2004 in Lisbon. Lecturer in the Architecture courses of Lusíada University and Faculty of Architecture at the Technical University of Lisbon between 1987 and 1997. From 1994 and 2007 he was invited as a Visiting Professor and Research Fellow at Salford University (BUHU), in the European Masters Courses between the Universities of Salford-Florence and Lusófona (ULHT). He is author and has collaborated in several scientific and technical publications and Director of ArchiNews, magazine of Architecture, Urbanism and Design from 2004 to 2024. He is Researcher at the Centre for Research in Architecture, Urbanism and Design (CIAUD), from 2007 until today.

Francisco Ribeiro da Costa

Graduated from the Lisbon School of Fine Arts (1985). In 1994 he intervened in the preparatory

meetings of the “Local Agenda 21” in Brussels. In 1996 he represented Portugal at the CAI Congress “Consejo Académico Ibero-Americano”, in Brussels. Still in 1996/2010, he was highlighted as a Portuguese representative at the “CIAV-Comité International D’Architecture Vernaculaire (ICOMOS)”. Master Plan for the Facilities of the Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (1988). Development master plan for the University of Évora (1988). Rehabilitation of the Cordovil house, Évora (1988). Master Plan for the “University of Beira Interior”, 2nd and 3rd development poles (1990). In 1991, the sports pavilion of the “University of Beira Interior”. Member of BEQUET since 1995. PhD from the University of Salford (Greater Manchester, UK) in 2001. Co-founder of the “International Network of Cultural Heritage and Social Sciences” in Mexico (2010). Member of “CIAUD” Faculty of Architecture of Lisbon since 2011.